

# Ave Maria

revista para a família cristã

70  
anos

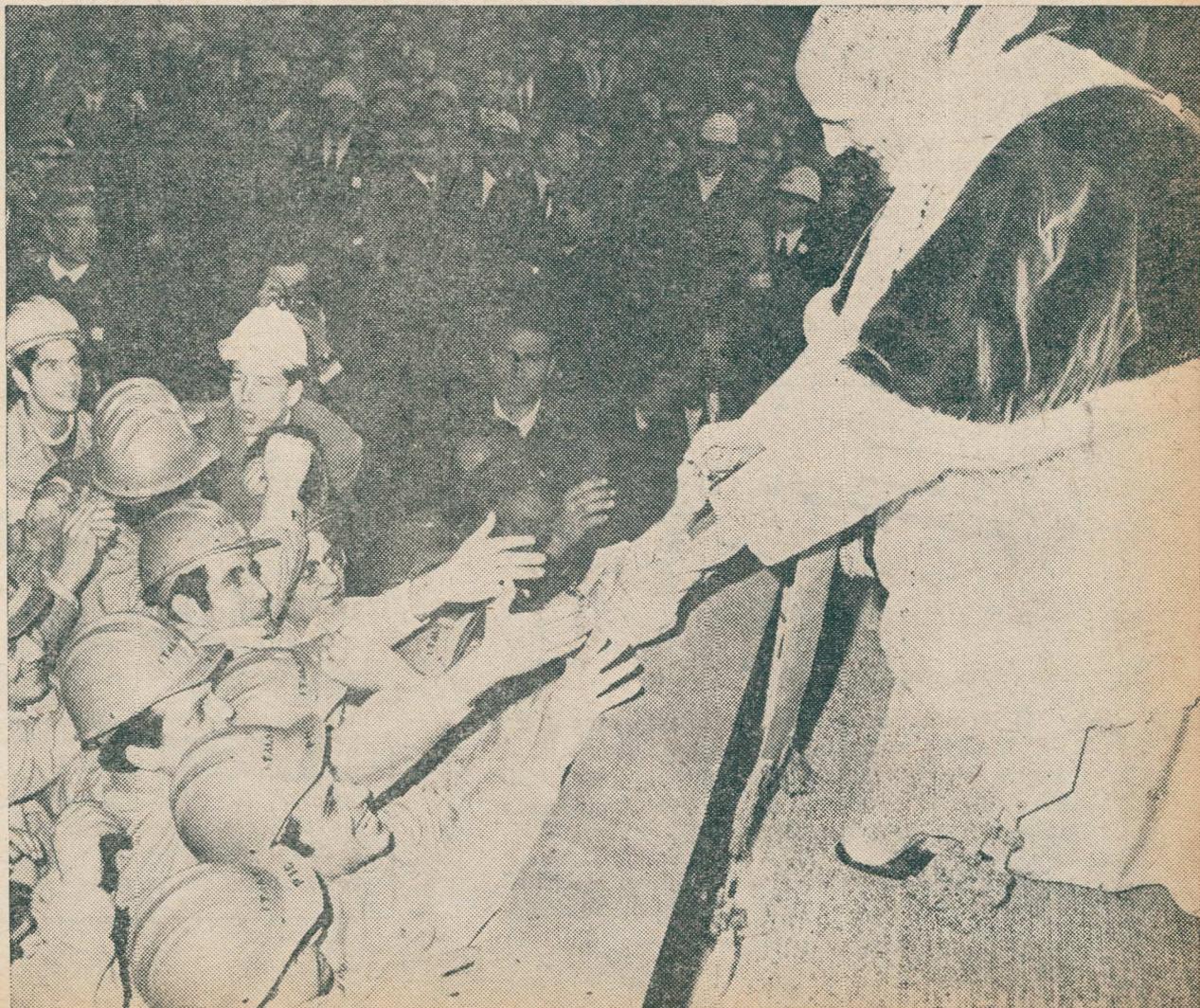
Nº 3

15 de fevereiro de 1969

- ★ A aventura espiritual de Thomas Merton
- ★ Pansexualismo e Educação Sexual
- ★ E se nós fôssemos o outro?
- ★ Pornografia desenfreada
- ★ O álcool e os acidentes de trânsito

## O Papa e os operários

Paulo VI, ajoelhado, aperta a mão aos trabalhadores de Tarento, após celebrar missa de Natal numa grande Siderúrgica.



# NOTÍCIAS

## SOLTOS OS RELIGIOSOS DE BELO HORIZONTE

Foram soltos da prisão preventiva, a 5 de fevereiro, os Padres franceses Michel Le Ven, Xavier Berthou e Hervé Croguennec assim como o diácono brasileiro José Geraldo da Cruz por se ter expirado o prazo de detenção. A prisão dos referidos religiosos de Belo Horizonte, em 27 de novembro passado, foi assás divulgada e explorada, agitando a opinião pública do país. A prisão preventiva foi decretada com base em exposição do coronel Newton Mota, pelo prazo de 30 dias, sendo depois prorrogada por mais 30 dias. Só poderia, ser novamente prorrogada se aparecesse um fato novo durante o IPM. Quando se assinou o alvará de soltura, presidia o IPM o coronel Euclides Figueiredo, indicado pelo comando do Primeiro Exército para substituir o coronel Newton Mota.

## CONGRESSO DE IMPRENSA CATÓLICA

A União Latino-Americana de Imprensa Católica realizará, em São Paulo, o IV Congresso da entidade, de 16 a 20 de julho próximo. Visa, com este movimento, cumprir o seu programa de incentivo aos católicos que militam no campo das comunicações sociais e, em particular, na imprensa católica. Haverá também uma exposição de imprensa instalada no local do Congresso, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A ULAPC já realizou três Congressos latino-americanos, a saber: em Lima (1959), Bogotá (1962) e México (1966).

## FREIRA NEGRA VAI A AFRICA

Irmã Maria Amélia da Silva, da Congregação da Divina Providência, embarcou para Roma, de onde, após uma visita ao Papa, seguiu para a África. Trabalhará num hospital da República de Malawi e, posteriormente, como catequista no interior daquela República africana. A religiosa, que é natural de Florianópolis e tem um curso completo de enfermagem, é provavelmente a primeira freira negra do Brasil a partir para a África e, se o seu poder de comunicação com os negros fôr confirmado, outras religiosas da mesma Congregação seguirão após ela (CIC)

## RENOVAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA

A Sagrada Congregação para os Religiosos e Institutos Seculares, promulgou recentemente normas para a renovação da Vida Religiosa segundo o espírito do Concílio Vaticano II, contidas na "Instrução sobre adequada renovação da vida religiosa". Dada a multiplicidade e diversificação dos institutos religiosos e suas atividades, estas normas não são rígidas, mas se apresentam com características de amplas diretrizes. Cada Ordem ou Congregação é convidada a estudá-las e aplicá-las sem um rompimento súbito com o espírito dos fundadores e o patrimônio de suas experiências. Do resultado mais ou menos feliz dessas experiências é que se partirá para uma nova legislação para a restauração e o incremento da vida religiosa.

As inovações mais importantes

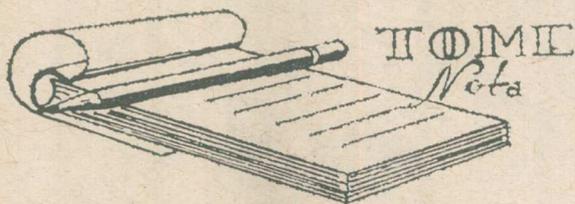
da "Instrução" se referem ao Noviciado e aos votos temporais. O documento requer um período de provas já antes do Noviciado, que mantém sua função de iniciação na vida religiosa. Deverá o Noviciado, ampliado convenientemente, constituir-se de períodos alternados de solidão e estudos e de atividades apostólicas. Ao término do Noviciado, os votos temporais poderão ser substituídos por outros vínculos, como, por exemplo, uma promessa feita ao instituto. Desejam as recentes normas que, no momento da profissão perpétua, o religioso tenha aquele grau de maturidade espiritual que exige o estado de perfeição que está para abraçar. São mantidas a clausura e a vida contemplativa.

## BISPO AVIADOR

O Bispo da cidade de Goiás, Dom Tomás Balduino, agora visitará os 16 municípios de sua diocese com mais presteza, pois recebeu um avião de presente dos dominicanos de Bolonha. Quando veio a Goiás para a sagração episcopal, pilotava um Cessna da propriedade do Governo do Estado. Tem a experiência de doze anos de vôo como missionário da Prelazia de Conceição do Araguaia.

## PRIMEIRA EM POPULARIDADE

Ethel Kennedy, viúva do senador Robert Kennedy, é hoje a mulher mais admirada pelos norte-americanos, eis o que revelou, agora, uma pesquisa do Instituto Gallup. A viúva do senador assassinado em junho, tem 40 anos e é mãe de onze filhos.



Aos assinantes de Belo Horizonte

O Irmão encarregado da cobrança da AVE MARIA pede aos assinantes da capital mineira a gentileza de pagarem as suas anuidades na LIVRARIA SÃO PAULO (Irmãs Paulinas), à Rua Curitiba, 870.

Os pagamentos da Revista "AVE MARIA" podem ser feitos por vale postal, cheque ban-

cário ou carta com valor declarado. Fazer o pagamento sempre em nome da EDITORA "AVE MARIA" LTDA.. Pedimos encarecidamente não enviar ordens de pagamento.

★ Para pedidos de livros e informações sobre material da livraria e artigos religiosos, é favor dirigir-se diretamente à LIVRARIA "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 — Telefone nôvo: 51-0582.

Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.

## E se nós fôssemos o outro?

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA

**Ave Maria**  
revista para a família cristã  
revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I. sob n.º 231684  
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria" Ltda. — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual ..... NCr\$ 6,00  
Número avulso ..... NCr\$ 0,30  
N.º 3 — ANO 70  
15 de Fevereiro de 1969

Sendo sociável por natureza, a criatura humana há de viver em sociedade. E por vivermos em sociedade, nós nos esbarramos uns com os outros continuamente, não podemos desconhecer os outros, nem aos outros passar despercebidos.

Aqui reponta a caridade cristã como virtude de primeira necessidade a fim de não sermos lobos uns para os outros como pretendia o filósofo inglês. Com a caridade fraterna mantemos a distância um inferno e reproduzimos entre nós uma cópia do Paraíso.

Um dos modos de desenvolvermos em nós essa virtude, difícilíssima por se situar no lado oposto de nosso sempre presente egoísmo, reside exatamente em nos colocarmos no lugar de nosso semelhante. Cada qual compreende seus próprios problemas, sente suas próprias dores, vive suas próprias apreensões. Por isso, condói-se de si mesmo, pranteia-se e se ama compassivamente.

Ordena-nos Deus nas Sagradas Escrituras que amemos o próximo naquela dose com que nos queremos bem. E Jesus no-lo reptiu: "O segundo mandamento é semelhante ao primeiro: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Outro mandamento maior do que estes não existe." (Mar. 12, 31). É precisamente pondo-nos em lugar de nossos semelhantes que os amaremos como a nós mesmos, porque compreenderemos as suas situações difíceis, angustiosas, e teremos compaixão dêles.

Muita gente sabe que sofre, pois o sente na própria carne, mas enxerga os demais sentados em branca nuvem. Apenas vê para os vizinhos o lado bom. Não percebe o sofrimento alheio justamente porque não é seu, mas pertence a outros.

Vêzes e vêzes se ouve que os professôres ganham pouco e por causa disso se vêem obrigados a se sobrecarregarem de aulas e, por conseguinte, não as lecionam com a devida eficiência. Pois bem, certa vez ouvi de um viajante, numa livraria desta Capital, textualmente estas palavras: "Essas professôras dão uns pulinhos e ganham um ordenadão!" Seria o caso de lhe perguntar: — O senhor já lecionou alguma vez? E as pessoas que se consagram ao ensino, se tiverem o mesmo falso ponto de visão de nosso homem, poderiam em troca verberar: — "Mas êsses viajantes ganham para passear!"

E sejamos sinceros, não é esta uma doença geral? É claro que tenhamos êste defeito, pois nosso alto-comando se localiza em nossa própria cabeça. É desde nós que visamos os outros. Mas se é claro o defeito, é igualmente claro que nos corre o dever de o remediar.

Ponhamos tento na prática da caridade. Somos caridosos quando damos esmolas à pobreza. Somos caridosos quando passamos a noite junto do leito de um enfermo ou velamos um morto pela família fatigada. Pois também o seremos se, colocando-nos nas circunstâncias dos demais, dermos razão a êles, condoendo-nos dêles, perdoando-lhes.

Levantemos uma barreira de mútua compreensão, de caridade operante, ao ódio que nos rodeia de muitas partes.

# A aventura espiritual de Thomas Merton

Thomas Merton, monge e escritor, conhecido em todo o mundo pela profundidade de seu pensamento e o alto valor literário de seus numerosos livros, faleceu no dia 10 de dezembro em Bangkok, na Tailândia, para onde se dirigia a fim de participar de um congresso.

Merton nasceu em Prades, cidadezinha dos Pirineus franceses, no dia 31 de janeiro de 1915. Sua mãe era uma "quaker" norteamericana e seu pai era um inglês de religião anglicana. Passou sua infância entre a França, Inglaterra e Estados Unidos. Educado na religião anglicana, estudou, desde a juventude, a filosofia espiritualista, o latim e o grego e se embebeu logo de Blake, Spinoza, Hopkins e Eliot. Em 1921 perdeu sua mãe e, em 1930, o pai, ficando sozinho e independente. O avô o chamou para os Estados Unidos, mas Thomas, inquieto como seu pai, não conseguia parar num lugar e em 1931 voltou à Inglaterra e dali, após submeter-se a alguns exames, partiu para a Itália.

Visitando as igrejas de Roma, viveu momentos de fervor religioso, teve a sensação de um renascimento espiritual, sentiu a necessidade de orar:

*"Pela primeira vez em minha vida, creio, orei realmente, não com os lábios, com a inteligência ou a imaginação, mas bem do fundo de minha vida e de meu ser, e pedi a Deus — que nunca tinha ainda conhecido — que me libertasse das milhares de cadeias de minha escravidão."*

Mas, quando em 1934, deixou definitivamente a Europa, não havia nêle mais nenhum traço de vida espiritual.

Convencido de que todos os males derivassem do capitalismo, inscreveu-se no partido comunista, do qual se afastou alguns meses depois ao entrar na Universidade de Colúmbia, onde alguns professores, sobretudo Mark Van Doren, iriam exercer sobre êle — jovem privado do afeto familiar, uma feliz influência.

*"A inteligência de Mark Van Doren, sua maneira de tratar os assuntos com clareza, profundidade e objetividade sem evasivas, preparava meu espírito para receber a boa semente da filosofia cristã."*

As lições de espanhol, de alemão, de geologia, de direito constitucional, a freqüência aos círculos de estudantes e a publicação de artigos em jornais e revistas, tornaram-no um homem ocupadíssimo, mas espiritualmente morto:

*"Era estranho que, assimilando tudo, eu me sentia vazio de tudo. Devorando alegrias e prazeres, encontrava somente preocupações, angústias e temores. Naquele excesso de miséria e de humilhação, tornei-me prês de uma aventura sentimental, na qual eu fui tratado na mesma medida com a qual, nos últimos anos, eu tinha tratado muitas outras."*

*"Foi para mim um justo castigo êsse mendigar, como um cãozinho, uma carícia ou um pequeno sinal de afeto. Era a morte do homem superior, do herói que eu sonhara ser um dia. Mas foi dessa desilusão que teve origem minha salvação."*

No mês de fevereiro de 1937 seguiu um curso de literatura medieval francesa. Comprou nessa época o livro de Gilson "O espírito da filosofia medieval", mas ao ver o "imprimatur", estêve a ponto de jogar fora aquêle livro "católico". Mas, apesar de tudo, o leu:

*"O conceito fundamental que assimilei naquelas páginas foi de tal natureza que revolucionou tôda a minha vida. Na palavra "aseitas" que só se pode aplicar a Deus e exprime seu atributo mais característico, descobri um conceito de Deus absolutamente nôvo. Contrariamente ao que eu tinha pensado até então, compreendi que a fé para os católicos não era uma noção vaga e supersticiosa, nascida numa era não científica. No seu conjunto a doutrina católica se revelava, ao contrário, profunda, exata e simples."*

Algum tempo depois, o mais dinâmico de seus amigos, o pequeno monge indu Brama-chari, o aconselhou a ler a "Imitação de Cristo". Thomas não resistiu mais. E num domingo de agosto entrou na pequena igreja de Corpus Christi, em Nova Iorque, escondida atrás do colégio dos professores na rua 121:

Rodeado dos operários vestidos com uniforme de trabalho, o Papa Paulo VI reza a Missa do Galo, em Tarento, sob um enorme galpão de uma Metalúrgica que produz lingotes de aço. O altar sôbre o qual o Papa celebrou o santo sacrificio foi formado de grandes lingotes de aço e ferro gusa.



A MISSA DO PAPA EM TARENTO

"A igreja estava cheia, não de velhos e de velhinhas com um pé na fossa, mas sim de homens, mulheres, jovens de tôdas as idades e muitas crianças; gente de tôdas as classes e condições, predominando uma forte massa de operários e operárias juntamente com suas famílias. Uma jovem bellissima rezava com simplicidade sem sombra de hipocrisia ou de ostentação, num maravilhoso recolhimento. Que revelação descobrir ali tôda aquela gente, quase tocando-se os cotovelos, mas muito mais consciente de Deus do que de si mesma! A um dado momento, todos se levantaram, mas eu ignorava o porquê. Sorbe depois que se tratava da leitura do Evangelho. Alguém apareceu no púlpito: um jovem sacerdote pronunciou, muito aheio de si mesmo e da impressão que podia causar, um breve sermão. Como era interessante, para mim, ouvir expor numa linguagem sem pretensões uma página da doutrina católica! A palavra revelava a verdade nua do Evangelho, mas também uma tradição secular, continua e consistente, uma tradição além disso viva, sem nada de imposto nem de cristalizado. Senti que aquele povo vivia aquela realidade. Mas que dizia aquele sacerdote? Falava de Cristo, de sua natureza humana e divina, de sua Redenção, e da necessidade da graça. Aquêlê sermão era naquele dia o que eu mais precisava escutar. Tinha descoberto um mundo nôvo e saí de lá contente."

No dia 13 de dezembro de 1938, Merton recebeu o batismo. Junto dêle estavam seus amigos: Gerdy, Lax Scumour e Rice, que fêz de padrinho. "Foi tudo muito simples. Que montanhas caíram de minhas costas! Creio! Creio! Creio!". Após confessar-se, assistiu à missa celebrada em sua intenção e fêz a primeira Comunhão. Tinha 25 anos e "a paz estava com êle". Dois anos depois, êsse homem de letras, experiente em tôdas as subtilezas do pensamento, decidia consagrar-se inteiramente a Deus.

Na véspera do Domingo de Ramos de 1940 dirigiu-se ao convento trapista de Kentucky. "Entrei na Trapa como num abismo", nas na igreja, enquanto se celebrava a missa, exclamou: "Meu Deus, com que força se impõe a tua eleição a tôda a criatura humana". Sempre dócil e retirado, vivia fielmente tôda a regra do mosteiro. "Êsses homens, sepultados no anonimato de sua túnica branca, fazem por seu país o que nenhum presidente, nenhum Congresso pode realizar: garantir-lhe com a graça a proteção e a amizade de Deus".

No dia 21 de dezembro de 1942 pronunciou os primeiros votos. Foi ordenado sacerdote em 1949, exatamente um ano após a publicação de "A montanha dos sete patamares", o livro no qual narrava a história de sua conversão e que lhe merecia uma fama universal. Escreveu depois outros dezoito livros que levaram muitas pessoas — exatamente como êle mesmo — à procura daquela misteriosa luz que é a Fé.

LJIGI CASTIGLIONE  
(Osservatore della Domenica)

# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.036

*O n.º 19 da Ave Maria diz, na secção de notícias, que "uma das razões do corajoso gesto do cardeal (de recusar a condecoração do Governo) foi a injusta expulsão do Padre Wauthier". Como dizem isto, se o sr. bispo da C.N.B.B. declarou nos jornais que o governo tinha razão. (A.V.)*

— O cardeal arcebispo de São Paulo, que é o presidente da C.N.B.B., jamais declarou aos jornalistas que o governo tinha razão ao condenar o Padre Wauthier. Muito pelo contrário, Sua Eminência, em declarações à imprensa, amplamente divulgadas, reafirmou mais de uma vez a sua absoluta certeza da inocência do Padre Wauthier. Na reunião geral do Clero, no mês de dezembro, Sua Eminência expôs ao clero paulista as razões por que recusara a condecoração da Ordem do Mérito, citando particularmente a condenação do Padre Wauthier.

Ainda em recente entrevista, no Colégio Pio Brasileiro de Roma, em princípios do mês de janeiro, o cardeal Rossi repetiu que não estava satisfeito com a atitude do governo e que o processo do Padre Wauthier ainda não tinha terminado (cf. por ex. "O Estado de São Paulo", 14/1/69, 5.ª página).

Ainda a respeito da prisão e expulsão do Padre Wauthier, cumpre lembrar que o Conselho Presbiteral da Arquidiocese de São Paulo, ao qual estão afetos todos os assuntos referentes ao clero, publicou um manifesto (cf. O "São Paulo", 22/9/68, página 2), externando sua inquietação pela atitude do governo e dando testemunho da incência do padre-operário. Este manifesto foi publicado no jornal da arquidiocese, sob a responsabilidade do vigário-geral, Dom Lafayette Ferreira Alvares, e com pleno conhecimento do cardeal-arcebispo.

É preciso, pois, ter muita cautela com o que afirmam muitos de nossos grandes jornais, interessados na defesa dos privilégios dos grandes grupos, mantidos por organizações interessadas no combate e na desmoralização da Igreja Católica. Embora a nossa grande imprensa, tradicionalmente agnóstica e anticlerical, se mostre hoje extranhamente interessada na defesa da ortodoxia doutrinal do catolicismo brasileiro, é preciso estar alerta e lembrar que esta

tática é apenas uma máscara hipócrita para ocultar as verdadeiras intenções daqueles, aos quais a Igreja só interessa quando serve aos interesses dos poderosos e das classes privilegiadas.

1.037

*Peço informar-me se a oração ao Menino Jesus de Praga, que se encontra nos jornais, é aprovada pela Igreja. (M.H.N.)*

— A publicação de orações, segundo as leis da Igreja, deve ser aprovada pelo bispo local. Tenho visto, em muitos jornais, esta oração ao Menino Jesus de Praga, publicada sem autorização eclesiástica. Ao que me parece, isto está errado.

Além disso, como já observamos neste Consultório, (Consulta n.º 871), a chamada Novena Poderosa do Menino Jesus de Praga contém elementos supersticiosos, que a Igreja condena. O fato de a referida novena dever ser feita precisamente em 9 horas, nos casos urgentes, e também essa história de se precisar fazer determinado número de cópias de uma oração ou mandar publicar uma oração ou novena determinado número de vezes, é pura superstição.

1.038

*Sou uma mulher religiosa e escrupulosa, tenho 42 anos, mas quase sempre me preocupo com o pecado de desobediência. Li num Catecismo católico para adultos que quem trabalha fora e já completou 21 anos não precisa obedecer os pais. Na AVE MARIA li também que quem fez 21 anos não peca também, só que não diz nada quanto ao trabalho. Eu queria saber a vossa opinião... Vivo numa cadeira de rodas alta e tenho sofrido bastante moralmente. (M.A.G.F.)*

— Evidentemente, com a sua idade, a senhora não tem obrigação de obedecer a seus pais na escolha de seu trabalho e nas outras decisões de sua vida.

Os pais tem autoridade sobre os filhos enquanto eles não atingem uma personalidade independente, em tudo o que se refere à boa ordem da casa e à sua

educação ou formação integral, física, intelectual ou moral.

No caso, porém, da escolha do estado de vida (matrimônio, vida religiosa, carreira sacerdotal, etc.) e de uma vocação profissional, os filhos, após ouvirem os conselhos de uma pessoa prudente e experimentada e atendendo aos ditames de sua própria consciência, não estão obrigados a obedecer aos pais, quando estes se opuserem.

### 1.039

*Certos textos da Bíblia, como "Pai, em tuas mãos entrego meu espírito" (Lc 23, 46), "Ninguém vem ao pai se não por mim" (Jo 14, 16), "Tudo o que pedires ao pai em meu nome..." dão a entender que Cristo tem realmente um pai. Qual é a verdade? (Assinante)*

— É evidente que os textos citados e todos os outros onde Cristo fala de seu Pai, se referem ao Pai Celeste, a Deus Pai, que enviou Jesus ao mundo e para o qual ele volta ao morrer, esse pai invisível que o mundo só conheceu através de Cristo, um pai eterno que glorificou o Verbo mesmo antes que o mundo fôsse criado... (Jo cap. 16 e 17).

São José não era o pai de Jesus, embora o povo julgasse assim (Lc 3, 23). O Evangelho afirma com toda a clareza que Jesus foi concebido de Maria virgem, unicamente por obra do Espírito Santo (Lc 1, 26-37).

### 1.040

*Qual a razão por que algumas pessoas costumam beijar o chão das igrejas? (J.V.)*

— Beijar o chão é uma expressão de humildade e de aniquilamento. É um dos atos de penitência tradicionais na ascética cristã, para habituar o homem à humilhação e lembrar-lhe a sua insignificante origem. "Lembra-te, homem, que és pó e ao pó hás de tornar" (Liturgia da Quarta-Feira de Cinzas). Beijar a terra que outros pisaram significa também o desejo de prestar serviços ao próximo, como um servo humilde. O Paulo VI, em sua recente viagem à Colômbia, logo após

desembarcar do avião, ajoelhou-se e beijou a terra, num gesto comovente de amor ao Continente sul-americano e certamente também numa sincera expressão de humildade.

Beijar o pavimento de uma igreja pode ainda significar simplesmente um gesto de veneração por um lugar santificado.

Cumpra recordar, entretanto, que todas essas expressões de penitência e humildade, como beijar o chão, caminhar de joelhos pela igreja, etc., só terão valor diante de Deus, se partirem de um verdadeiro espírito de fé e contrição e forem acompanhadas pela pureza de alma e pela fidelidade aos mandamentos de Deus.

### 1.041

*Na minha modesta opinião, nós já recebemos aqui na terra o mal e o bem em troca do mal e do bem que nós fazemos, e por isso não há necessidade de uma sanção após a morte. (J.S.)*

— Não concordo com sua afirmativa. Não é preciso ter muita experiência para se convencer de que neste mundo não existe uma recompensa equitativa para as boas ações nem uma punição justa para as maldades humanas. A justiça humana é tão falha que, se o homem não pudesse ter a certeza de existir uma outra justiça superior — a de Deus — nossa vida seria um absurdo. O sofrimento de tantos pobres e humildes, a punição injusta de tantos inocentes, a opressão e o cerceamento da liberdade de povos inteiros, as discriminações sociais que campeiam por toda a parte, são crimes amparados freqüentemente pelas próprias leis dos homens. Por outro lado, o bem estar e a prosperidade que desfrutam tantos homens maus, através de suas falcatriuas, do aproveitamento dos pequenos e dos assalariados, e de flagrantes injustiças contra os direitos alheios, constituem uma ofensa à dignidade humana, que só Deus pode vingar.

A necessidade de uma sanção divina para os homens após a morte não é somente um dogma claramente afirmado na sagrada Bíblia, mas constitui também uma exigência da própria razão humana.

## A Editôra "AVE MARIA" lança edição popular do Nôvo Testamento

*Dentro de um plano de expansão da Palavra de Deus, a AVE MARIA acaba de lançar uma edição popular do Nôvo Testamento, cujo texto seja não apenas de fácil leitura, mas ainda de baixo custo para facilitar sua aquisição.*

*O texto utilizado é a versão portuguesa preparada na Bélgica pelos Monges Beneditinos de Maredsous, em tradução direta dos originais aramaico, hebraico e grego. A tradução portuguesa foi feita pelo Centro Bíblico de São Paulo, sob a orientação do saudoso Frei João José Pedreira de Castro. Até o momento, é a melhor das traduções que apareceram em nossa língua.*

*Encadernada em brochura a côres, a nova edição do Nôvo Testamento completo tem formato de 11 x 18 cm e consta de 480 páginas. Seu preço é de apenas NCr\$ 1,50 por exemplar. A Editôra fará descontos de até 30% para pedidos superiores a 50 exemplares.*

*A nova edição é recomendada principalmente às paróquias e colégios em suas campanhas de difusão da Palavra Divina.*

*Os pedidos devem ser dirigidos à Editôra AVE MARIA Ltda. — Rua Martim Francisco, 646 — Caixa Postal 615 — São Paulo.*

# Não leia apenas, - discuta o problema!

Neste número focalizamos um problema gravíssimo e sempre atual: o *pan-sexualismo de nossos dias*.

O artigo, de autoria de nosso colaborador Dr. Zollinger visa apenas mostrar algumas faces do problema e chamar a atenção para a sua importância.



*Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sôbre os assuntos comentados.*

## Pansexualismo e Educação Sexual

Dr. ZOLLINGER

A única criatura a quem Deus concedeu o conhecimento racional das potências do sexo foi o homem.

E ninguém o aviltou mais que êle.

Vamos definir direito: não é bem de sexo que o cinema, o rádio, a TV, a imprensa vivem saturados: é de genitalização! A verdade nua e crua é que por todo lado só se procura um jeito de reduzir tudo aos órgãos genitais masculinos e femininos. O novo medidor de uma vida boa passou a ser o prazer sexual...

Muitos acusam a Igreja de culpada, por ter imposto modas e costumes severos demais. Será?

Nós preferimos adotar uma atitude mais da análise histórica. Para cada época, a humanidade necessitou de um

tipo de costume para sobreviver. Será que a atual liberdade sexual ou genital, na Idade Média teria salvaguardado a civilização cristã? Afinal; por que sumiram na poeira dos tempos, os egípcios, os romanos, os gregos, etc.? Por trás de toda espécie de corrupção, a mãe e mestra: a fornicação, a concupiscência da carne!

No mundo atual, com todos os seus progressos, tais opressões não são mais possíveis nem necessárias. É preciso então mudar.

Mas, ai! pobre humanidade! Só sabe andar no oito, ou no oitenta. Só passa de um extremo para o outro, até que surja o equilíbrio. Mas, quanta desgraça e quantos crimes cometidos nestes tempos de ajustamento...

Entretanto, o maior contrasenso dos nossos dias, em que a Ciência veio ajudar imensamente nas grandes modificações, é o que se assiste no campo da sexualidade humana. A sã psicologia mudou muito certas idéias que havia, verdadeiros tabus. Mas a imprensa paganizada oculta as boas novas idéias, deturpando-as ou publicando-as pela metade, contando só o que lhe interessa. E começam então as enquetes sôbre "comportamento sexual da mulher brasileira", por exemplo, mal feitas, mal intencionadas e sem valor científico nenhum. Não deixam, infelizmente, de impressionar os leitores pouco acostumados a lerem sôbre êstes assuntos.

A pornografia campeia livremente. O palavrão no teatro

é interpretado como "arte" e não como a exteriorização de uma neurose obsessiva (o anormal é tido como normal "autêntico", dizem).

A mulher despe-se cada vez mais, surda inteiramente ao fato de que a exposição de certas zonas do corpo, chamadas "erógenas" só leva a verdadeiras desgraças. Em Paris, aumentou o número de crimes sexuais. Um estudo indicou a causa: a mini-saia! (cf. artigo "Pansexualismo: obsessão e sadismo", publicado na AVE MARIA, n.º 13, 15/7/68). Mas vá lá alguém tentar convencer às mulheres que elas estão erradas... Elas, não! Os homens é que são "tarados"! Eles são vítimas apenas do instinto sexual, tão forte como o da preservação da vida. Raríssimos são os homens e rapazes que entendem a situação e procuram conter-se (as môças os taxam logo, no mínimo de "bobos"). A maioria, sem

educação, fica escrava dos instintos.

O número de homens afeminados cresce a olhos vistos. A Associação de Psiquiatria da Inglaterra chegou à conclusão de que a principal causa disso, é o fato de eles não acharem mais atrativos nelas; já mostraram o que deviam e o que não deviam. Tornaram-se fáceis demais.

Mas, o grande crime é contra a sexualidade no matrimônio. Permanece ainda, em muitos lugares, a velha e errada idéia de que este sacramento, esta vida em comum é um pecado permitido. Por outro lado, muitos casais se unem em matrimônio apenas para ter mais liberdade sexual, como se o casamento se resumisse só nisso.

Em matéria de Educação Sexual, mente-se à juventude da maneira mais escabrosa possível. Como em tudo, de

um lado vemos os que caturamente teimam em não instruir a juventude neste assunto (no fundo, consideram-no "pecado" — é como se Deus tivesse errado ao instituir os sexos); do outro lado, há os alvoroçados, que acham que para entrar na linha do pensamento conciliar basta adotar algumas novidades. Mas, não o fazem por convicção, mas sim, para ficarem atualizados... É uma espécie de fingir que se ama a quem não se dá importância. Por isso só fazem besteiras. E que besteiras, meu Deus! Esta gente que quer ser "pra frente", no fundo, só consegue ir mais para trás ainda. Mas os erros ficam.

Mas dêste caldeirão de sensibilidade deve nascer, também o equilíbrio. Para uns, este equilíbrio só será alcançado após amargas e desastrosas experiências. Para outros, êle jamais será alcançado.

# Educação Sexual e pornografia desenfreada

J. MARTINIANO

*Tôda era de crises é também uma era de contra-senso.*

*No Brasil, sobretudo, a crise atinge todos os setores e os contra-sensos se manifestam em tôdas as camadas.*

*Com relação ao problema do sexo, ainda há pouco tempo atrás, o Ministro do Interior, hoje demissionário, dava entrevistas e fazia declarações públicas (em assunto que, aliás, seria da competência do Ministro da Educação), criticando os colégios e os educadores católicos de ministrarem aos seus alunos a educação sexual.*

*No entanto, é mais do que evidente não existir, por parte do governo, nenhuma medida que impeça o erotismo corrente das revistas importadas, e mesmo de algumas nacionais, e da mais imunda sub-literatura, ao*

*alcance de qualquer jovem. Em inúmeras bancas de jornais de tôdas as nossas cidades se expõem e se vendem livremente publicações que apenas exploram o sexo. Nunca, como nestes últimos anos, se vendeu tanta literatura pornográfica em nosso Brasil.*

*E aqueles que, num esforço corajoso procuram, no meio desta enxurrada, poupar os nossos jovens, inculcando-lhes os verdadeiros princípios de uma educação sexual segura, são taxados de "responsáveis" pelo desencaminho da juventude!...*

*Seria preciso recordar aos responsáveis pelos destinos do Brasil que o pan-sexualismo, a pornografia, a depravação sexual é um dos clássicos meios de que se valem os inimigos da pátria para desfibrar as energias juvenis e embotar a nossa resistência à espoliação de nossos valores e de nossas riquezas?*

## Coluna da Saudade

### FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Olímpia: BENITA LOURENÇO PLAGA, aos 17 de outubro de 1968; PAULA RUIZ GIL, aos 30 de setembro de 1968.

Em Severina: FRANCISCA DE CAMPOS ROXO, aos 25 de agosto de 1967.

Em Cajobi: ANTÔNIO VANZELI, aos 12 de agosto de 1968.

Em Pinhal: AGUEDA FERNANDES VERGUEIRO, aos 20 de abril de anos.

1968. Nossa assinante durante 50

Em Araraquara: ROSA STUCCHI; LIBERALINA GONÇALVES LOPES, aos 10 de novembro de 1968; ISABEL AUGUSTA DE QUADROS JORDÃO; LUÍS R. KARAN, aos 17 de outubro de 1968; LEONEL DE FARIA, aos 23 de junho de 1968.

Em Taquaritinga: ANTÔNIO AMARAL BOTELHO, aos 3 de maio de 1968.

Em Matão: CÉSAR ANGELINI, aos 8 de agosto de 1968.

Em Jaú: OLGA DAS DÓRES RIBEIRO, aos 18 de março de 1968; ANTÔNIO GALVÃO DE BARROS.

Em Bariri: JOSÉ GALLINA, aos 31 de janeiro de 1968; LINDOLFO CARVALHO, aos 16 de fevereiro de 1968.

*Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!*

### AGRADECEM A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Elisa Conceição Mota (Itajubá, MG), à alma do Pe. João Aristides; Ivone de Azevedo Vilela (Eloi Mendes, MG), à alma do Pe. Vitor; Artemisia Lourenço Dias (Anápolis), ao Menino Jesus de Praga e ao Papa Pio XII.

### AGRADECEM A INTERCESSÃO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Maria Laura Signoretti (Machado, MG); Artemisia Lourenço Dias (Anápolis); Rosa Lonardoní Denardi (Judiaí); Maria Teresinha Salomon Vásquez (General Câmara, RS); José Raimundo César (Pitangui, MG); Elisa Conceição Mota (Itajubá, MG).

# Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



#### 19 DE DEZEMBRO

Senhor, eu não preciso neste mundo mais do que uma coisa: conhecerte e amar-te.

#### 22 DE DEZEMBRO

Meu Senhor, não caiam em vão as vossas graças!... Apenas dois dias me separam do Natal, e vós esperais pelos meus presentes. Nada tenho, Senhor, mais do que a contrição e o desgosto de não poder contentar-vos, por quem sinto muito afeto e uma vontade de o demonstrar por fatos... Maria, São José, um olhar, uma prece em meu favor!

#### 24 DE DEZEMBRO

A noite vai alta; as estrelas claras e luzentes brilham na atmosfera fria; vozes ruidosas e descordes chegam-me aos ouvidos, vindas da cidade. Os folgazões mundanos celebram com pândegas a pobreza do Salvador. A minha volta dormem os companheiros, e eu velo ainda pensando no mistério de Belém.

Vem Jesus, que eu espero por ti...

Quero adorar-te, beijar-te a fronte, ó Jesus Infante, dar-me a ti mais uma vez, para sempre...

Mas aí! a hora vai adiantada, vence-me o sono, a pena cai-me da mão.

Deixa-me dormir um pouco, Jesus, enquanto tua Mãe e São José preparam a morada.

#### 26 DE DEZEMBRO

Veio, e consolou-me; pude entreter-me com Ele longamente, dizer-lhe tudo quanto desejava.

A verdade é que tanto mais perco em virtude quanto mais falo de mim próprio. A vaidade esguicha em cada palavra, até na aparência mais inocente.

#### 27 DE DEZEMBRO

Ontem lembrava a Santa Igreja a memória de Santo Estêvão. Santo Estêvão foi o primeiro que mostrou haver compreendido, na sua plenitude, a idéia cosmopolita da nova religião, e vibrou os primeiros golpes ao exclusivismo hebraico, abrindo novos cursos à regeneração de Cristo...

A grande alma de São Paulo teve o encargo glorioso de conduzir pela mão a nova religião e, fora de Jerusalém, torná-la venerável e aceita pelos gregos e romanos. Mas é de Santo Estêvão a honra de ter dado o 1.º golpe, e de ter rubricado sua iniciativa com o sangue — o primeiro sangue derramado depois da morte de Jesus.

Santo Estêvão... dá-me a tua fé, a tua coragem, o teu entusiasmo, e mais que tudo, a tua indômita fortaleza, o teu heroísmo.

## ONDAS SONORAS NO MAR REVELAM CARDUMES

Os pescadores dependem muito para o êxito de seu trabalho da descoberta rápida de cardumes.

É de grande interesse para eles saberem rapidamente, de que espécie de peixe se compõe o cardume e em que direção se move. Obter essas informações à distância não é tarefa fácil. Depende, em grande parte, de esperteza, experiência — e boa sorte.

Agora, surge uma invenção britânica em auxílio dos pescadores.

### CAPTA OS ECOS

Trata-se de equipamento em forma de "sonar", ou seja, um dispositivo elétrico que emite sons e capta os ecos que retornam quando as ondas sonoras esbarram em algum objeto.

Testes realizados pelo Almirantado britânico indicam que o dispositivo revela a existência de cardumes a distâncias várias vezes maior que o comprimento do barco.

O tamanho do cardume, a direção em que se desloca, e o seu formato podem ser rapidamente obtidos dos ecos das ondas sonoras. O dispositivo pode ser usado também para verificar a situação da rede e os peixes que se encontram presos nela ou em torno da mesma. Pode também, ao mesmo tempo, varrer uma grande área de mar, sob a superfície.

O dispositivo denomina-se "Bifocal", pois funciona na detecção de peixes tanto à longa como à curta distância.

### AJUDANDO OS ESTUDOS

Seguindo os movimentos dos peixes em seu ambiente natural e o modo como nadam em relação às correntezas, o "Bifocal" poderá obter informações necessárias ao estudo de migrações de um mar para outro. Com o seu uso, a faixa de estudos da biologia da vida marinha poderá ser ampliada.

Ajudará, também, os fabricantes de rês de mar que diz respeito ao desenho das mesmas, além do próprio comandante do barco, não só para localizar os cardumes, mas também evitar os riscos que correm suas rês devido a existência de objetos invisíveis no fundo do mar. (BNS)

## Assinantes em Festa

No dia 12 de janeiro, p. p., nossos prezados assinantes LUIS ROMÃO DE SIQUEIRA e MARIA RITA SIQUEIRA, de Taquaritinga, SP. tiveram a ventura de celebrar em companhia de seus filhos, noras, genro e netos, parentes e amigos sua Bodas de Ouro de vida matrimonial.

Ao casal jubilado os mais ardentes parabéns e os votos de felicidade da Revista AVE MARIA!

## 46% dos acidentes de trânsito são ocasionados pelo álcool

GENEBRA — Cada dois minutos e meio alguém morre em alguma parte em consequência de um acidente na estrada.

Quase a metade dos acidentes é devido ao pior amigo do homem: a álcool.

Dirigir um automóvel, no intenso tráfego, pode causar tensões capazes de agravar as enfermidades do coração.

Essas são informações que se fazem no número de fevereiro da revista "Saúde Mundial", publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A revista é toda ela dedicada aos problemas dos acidentes nas estradas e sua prevenção.

Considera-se que o álcool foi responsável por 46% dos acidentes investigados num recente estudo feito por peritos franceses. Este foi um fator importante em 80% dos acidentes causados pelo "fator humano", erros que comete o automobilista ao guiar.

Tais erros podem ser o resultado de toda classe de distrações mentais, como por exemplo, tensão emocional, preocupação, sono, embriaguez e abuso de drogas.

O álcool e as pílulas estimulantes frequentemente dão ao usuário uma confiança arrogante que equivale a irresponsabilidade. As pílulas produzem sonolência e às vezes náuseas.

As neuroses de pessoas que normalmente parecem bem equilibradas se percebem quando estão dirigindo, particularmente quando agitadas, cansadas ou sob a influência de drogas ou álcool. Os resultados são erros ao guiar e acidentes.

Os cardíacos, os diabéticos e outras pessoas que não desfrutam de boa saúde devem consultar seus médicos para saber se podem ou não dirigir carros.

A tensão do tráfego moderno pode ser fatal para organismos debilitados, diz a revista "Saúde Mundial".

Que se deve fazer para reduzir os acidentes de trânsito? A revista faz várias sugestões:

— os fabricantes devem deixar de vender os automóveis como "símbolos de virilidade", quando nada mais são que um meio de ir de um lugar a outro;

— os automobilistas devem tratar de manter uma atitude mental prazenteira e serena;

— dos que morrem nas estradas, talvez 30% poderiam ser salvos com uma assistência médica rápida. (IPS)

# Variedades

## Helicóptero com asas

O helicóptero Cheyenne AH-56A, dotado de asas, faz seu primeiro vôo na fábrica Lockheed, em Van Nuys, Califórnia. Construído especialmente para o Exército dos Estados Unidos, o novo aparelho dispõe de asas fixas e rotores com longas pás. É acionado por uma turbina a gás e pode desenvolver velocidade superior a 400 quilômetros horários. (FOTO IPS)



Um aluno da Universidade de Oxford estava fletando no bar com uma garôta, quando ali entre de repente um de seus professores ainda môço e ocupa o lugar ao lado.

O estudante, após um instante de embaraço, ergue-se e diz ao professor: "Permite, professor, que lhe apresente minha irmã".

O catedrático responde então calmamente: "Já a conheço. No ano passado, foi minha irmã".

\* \* \*

## VENDE-SE

Na janela de um apartamento, em Nova Iorque, havia um letreiro que dizia:

— "Vende-se um saxofone".

Na janela do apartamento vizinho, outro letreiro acrescentava:

— "Graças a Deus!"

## A CÔR DO LUTO

Para nós que estamos acostumados a considerar o preto e o roxo como côres de luto, é difícil imaginar que outros povos usem outras côres para exprimir a dor e a tristeza da morte.

No entanto, o luto é de côr azul-celeste, na Síria; branco ou cinzento, na Etiópia; azul escuro, na China; côr de fôlha sêca, no Egito.

A diferença de côres exprime também a diversa filosofia em face da morte: o azul-celeste denota o lugar em que se deseja descansar os mortos — o céu; — a

côr de fôlha sêca representa o fim da vida, porque é a côr das plantas que secam e morrem; o cinzento é a côr do pó a que se reduzem os cadáveres; o encarnado significa o fogo em que se consome o corpo do falecido (nas nações que utilizam a cremação); o azul escuro é a côr do quinto céu, para onde, segundo os chineses, vão os escolhidos. O preto, que é a ausência de tôda a côr, significa a privação da vida.

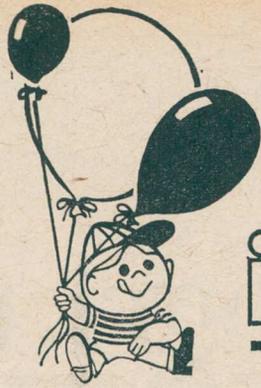
Cumprir notar que, no interior do Brasil, nem sempre o preto é a côr do caixão e da mortalha. Para os "anjinhos" usa-se a côr azul e para as môças virgens, o branco.

## CLUBE DOS TRANSPLANTADOS

O prof. Geraldo de Campos Freire, primeiro paciente de um transplante de rim na América Latina é o presidente extra-oficial do "Clube dos transplantados", um clube sem nome nem estatutos, mas cujos membros aumentam todo o mês.

O clube nasceu de uma solidariedade natural entre aqueles que, desenganados de obter a cura por intervenções comuns, tentam o transplante como último recurso. O clube não tem estatutos, nem carteirinha, nem data de reuniões, mas os seus membros, por iniciativa própria, acorrem para confortar todos aqueles que vão sofrer um transplante, tranquilizam-nos, mostrando as próprias cicatrizes e contam que o perigo é cada dia menor. Muitas vêzes os sócios se cotizam para uma coleta em favor de um membro necessitado.

Considerando que no Hospital das Clínicas de São Paulo há uma média de 4 transplante renais por mês, (número que brevemente será aumentado para 8), pode-se já adivinhar que o "Clube dos Transplantados" crescerá cada vez mais.



História dos índios Caxinauás

## O menino que matou a onça

Tux-i-ni contou, um dia, a estória do menino que matou a onça.

— “Aquêles dois de meu tamanho eram”, começou êle. “Manã e Kupi eram seus nomes”. Seu pai fêz para êles arcos e flechas, e disse:

“Meus filhos! caçar ide! Longe não! Perto. “Iça” (passarinho) matai”.

“Os meninos pequeninos: sim! — fizeram. E embrenharam-se pela mata. Quando já tinham andado bastante, Manã lembrou que o pai tinha recomendado para não se afastarem; mas Kupi sempre na frente ia andando, e êle acompanhava o irmão.

A mata estava cheia de pássaros; e Kupi arremedou um passarinho. “Veja!, disse Manã. O passarinho vindo está! Arrededa! A minha flecha arrumando estou. Eu atiro a flecha!”

Mas o passarinho avistou Manã, e escapou.

“Vamos atrás!” — disse Manã. “Matemos!”

O pássaro pousou num galho mais adiante.

Kupi apontou uma flecha também. E acertou!

— “Manã! eu o passarinho matei! Deitado está!”

Manã foi correndo buscar o passarinho que o irmão flechara.

— “Tu muito marupiara (feliz) és! Kupi! Muito esperto mesmo!”

— “Não sou mesmo?” — respondeu Kupi, todo orgulhoso.

E os dois continuaram a se embrenhar pelas matas.

Kupi continuava a arremedar os pássaros. De repente Manã deu um grito: “Kupi! A Inô vem! Ela nos come!”

E a Inô (onça) vinha mesmo, e era enorme.

— “Ela nos come! Ela nos come!” — gritava Manã, apavorado.

Felizmente os indiozinhos eram ágeis como macacos, e em dois tempos subiram numa árvore. E a onça, ao pé da árvore, rosnava, olhando para êles...

Manã começou a chorar. Mas Kupi não se assustou.

— “Matemos!” — disse êle.

— “Tu não tens mêdo?”

— “Não!” — respondeu Kupi. Armou arco, com o braço firme e atirou a primeira flecha.

A onça deu um urro; e logo em seguida, Kupi lhe acertava uma segunda flecha no coração.

— “Atire! Manã! Atire também!”

Manã atirou.

Manã e Kupi desceram da árvore, mas Manã tinha mêdo de chegar perto da onça, morta.

— “Tu muito medroso és!” — disse Kupi. Mulher igualas!”

Voltaram então para contar ao pai que tinham caçado uma onça, e quando chegaram, foram logo dizendo:

— “Meu pai! Nós onça pintada muitíssimo grande matamos!”

O pai voltou com êles para a mata; e levaram mais dois índios, para ajudarem a cortar a onça.

Quando chegaram ao pé da árvore, o pai parou, admirado.

— “Onça daquele tamanho meus filhos mataram? Quem primeiro flechou?”

— “Eu, respondeu Kupi, Manã amedrontou-se, chorou”.

— “Tu muito marupiara és!” — disse o pai, orgulhoso. Kupi riu, satisfeito.

— “Manã! tu muito medroso és. Mulher pareces!”

— “Pai! a onça rosnando estava! Eu também flechei!...”



Na aldeia dos índios, houve muita festa com a caça dos meninos. As mulheres foram buscar mandioca, cozinharam, assaram a onça no espêto, e todos comeram. E o pai dos meninos pequeninos fêz para êles muitas flechas. Sentia-se orgulhoso com a proeza dos filhos!



# Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

## Nós, as donas de casa...

e o dinheiro andamos apostando corrida e para alcançá-lo precisaríamos de avião a jato. Para conseguir sobreviver é necessário fazer economia, estudar e planejar. Você poderá objetar que estudar e planejar não aumenta a quantia de que dispõe, mas com certeza aumenta o rendimento do dinheiro gasto, o que é muito importante.

Fazer compras de alimento é um dos nossos problemas mais difíceis: — Raramente podemos dispor de quantias ilimitadas para gastar. Na maioria das vezes, precisamos adiar uma compra ou substituir outra para poder satisfazer às necessidades da família.

“Casar é fácil; difícil é fazer sair fumaça da chaminé”, diziam os antigos. E continua sendo difícil, e assunto muito sério. Não tem importância qual seja a renda da família. Se a mulher não conseguir manter o equilíbrio financeiro, a felicidade não irá morar naquela casa. Um bom meio de fazer economia é conhecer o valor nutritivo dos alimentos para poder fazer substituições sem prejudicar a excelência do padrão nutritivo que deve ser mantido em cada refeição.

De que adiantaria gastarmos menos no mercado e nas feiras e em consequência aumentarmos a despesa da farmácia? Os medicamentos também participam da corrida a jato e estão sempre na dianteira (quem ficou doente que o diga).

Nem sempre uma alimentação mais cara é a melhor. Os pesos de carne de segunda,

por exemplo, dão excelentes pratos e tem o mesmo valor nutritivo do filé minhon. Há épocas de abundância de certos alimentos, que podem ser adquiridos muito mais baratos.

A boa nutrição é fácil, basta servir dos quatro grupos abaixo, todos os dias, tomando um alimento de cada grupo, em cada refeição.

**CARNES E ALIMENTOS PROTEICOS:** Duas porções por dia, de carne, peixe, galinha, ovos, queijos. Substituir a carne ocasionalmente por feijões, ervilhas, amendoim, etc.. Quer dizer que o feijão pode ser substituto da carne, mas não todos os dias. A carne seca é mais rica em proteínas do que a carne fresca.

**FRUTAS E HORTALIÇAS:** Quatro porções de frutas e hortaliças. Procure incluir uma fruta cítrica ou tomate cru, uma hortaliça folhuda e um legume.

**PÃES, CEREAIS E MASSA:** Quatro porções por dia. Nesse grupo está incluído o arroz e o macarrão. Uma porção de pão é equivalente a uma fatia de pão de forma, e o macarrão e o arroz uma xícara.

**LEITE E SEUS DERIVADOS:** Duas porções de leite para adultos (ou equivalente, como queijo, creme de leite, mólho branco, sorvetes, etc.) e quatro para crianças. Uma porção é um copo.

## HAMBURGOS ASSADOS

- 1 quilo de carne moída
- 1 tablete de caldo de carne dissolvida em 4 colheres de água
- 1/2 colherinha de pimenta vermelha
- 1/2 xícara de cheiro verde picadinho
- 1 cebola picadinha
- 6 fatias de bacon.

Misture a carne com todos os temperos, amasse muito bem. Prove e ajuste os temperos, ao seu gosto. Forme 12 bolas, achate-as em bifes, coloque numa assadeira untada, e cubra com meia fatia de bacon cada um. Leve ao forno até que o toucinho derreta. Sirva 6 porções.

## "POT-POURRI" DE LEGUMES

- 1 1/2 xícara de repólho picado fino
- 1 xícara de cenoura picada
- 1/2 xícara de aipo picado
- 1/2 xícara de cebola picada
- 3/4 de colherinha de sal
- 2 colheres de óleo vegetal
- 1/2 xícara de água fervendo.

Coloque todos os ingredientes numa panela e deixe cozinhar cerca de 20 minutos. Sirva quatro pessoas, com bife ou carne assada.

NOTA: — Faça com qualquer legume que goste ou que tenha à mão, ou sobras de legumes.

## BOLO DE CARNE

- 2 ovos batidos
- 1 xícara de farinha de rosca
- 1/2 quilo de carne moída

- 1 dente de alho esmagado com 1 colherinha de sal
- 1/4 de colherinha de pimenta vermelha
- 3/4 de xícara de leite (ou tomate passado no liquidificador).

Misture todos os ingredientes na ordem em que estão na receita. Prove e ajuste os temperos ao seu gosto. Coloque numa forma de bolo de tubo central, leve a assar em forno quente 45 minutos. Vire no prato de servir, circule com arroz cozido, soltinho, encha o centro com legumes ensopados com molho de tomates.

NOTA: — É uma receita nutritiva, econômica, pode ser servida quente ou fria, e pode ser variada incluindo batatas cozidas e amassadas, batatas cruas raladas, queijo ralado, amendoim torrado pelado e moído, aveia crua, etc..

## CORRESPONDÊNCIA

Sebastião Bach Itatinga Silva, de Monte Alegre: — Geada é orvalho congelado que cobre o campo. Neve: — é precipitação de água congelada, muito leve que cai em forma de flocos brancos no inverno.

### BOLO DE NEVE (Bom para aproveitar claras).

2 xícaras de açúcar, 2 colheres de manteiga, 1 xícara de leite, 2 1/2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de fermento em pó, 5 claras, casca de limão. Bata bem a manteiga com o açúcar, junte o leite, a farinha de trigo, o fermento e por último as claras batidas em neve. Tempere com casca de limão ralada. Unte uma forma, polvilhe com farinha de trigo, despeje a massa e leve ao forno médio.

OVOS NEVADOS: — 1 litro de leite, 6 ovos, açúcar ao gosto. Essência de baunilha. Leve o leite a ferver, em panela larga. Bata as claras em neve e vá colocando às colheradas no leite, deixe ferver um pouco e vire para cozinhar do outro lado. Retire com a espumadeira e arrume numa vasilha funda. Faça novas bolas e cozinhe do mesmo modo. Retire o leite do fogo, junte as gemas batidas com açúcar, misture muito bem e leve ao fogo, mexendo sem parar para engrossar. Junte a baunilha e despeje o molho sobre as bolas de clara.

... Waldemércia Oliva Garcia Bach, de Amparo: — O óleo de algodão não é indicado para passar no cabelo. Poderá ser usado para ser seguido de uma massagem de toalha quente e lavado logo com um bom shampu.

BOLO DE CÔCO: — 3 xícaras de farinha de trigo, 3 de açúcar, 3 ovos, 1 xícara de manteiga, 1/4 de colherinha de sal, 2 xícaras de leite, 2 colherinhas de fermento em pó. Para o recheio: 1 côco, 6 ovos, 2 colherinhas de baunilha, 4 xícaras de açúcar.

Bata a manteiga com açúcar e junte as gemas. Bata as claras em neve e junte. Misture em seguida a farinha, o leite e o sal. Bata até ficar leve. Junte o fermento. Misture-o na massa e leve ao forno quente em assadeira bem untada.

Recheio: Faça uma calda com o açúcar e ferva até o ponto de fio brando. Deixe esfriar um pouco e junte 6 gemas, uma a uma, mexendo sempre. Junte 2/3 de xícara de côco ralado e cozinhe mais um pouco. Tire do fogo, junte a baunilha. Retire o bôlo do forno corte em três pedaços e recheie com a cocada. Bata as 6 claras em neve, junte açúcar (12 colheres), cubra o bôlo e polvilhe com o restante do côco ralado.



VESTIDINHO DE VERÃO

Modelinho prático e elegante para a sua filha neste verão. Pode aproveitar o vestido básico, para repetir o modelo, usando diversas fazendas diferentes, lisa, xadrês ou estampada, variando o feitio da gola, ficará bem diferente. O vestido básico (de tergal, piquê, ou anaruga), tem um decote quebrado e dois botões nos cantos do decote. As golas levam 2 casas coincidentes para abotoar. Com qualquer das golas ou com o boletinho, o resultado será o mesmo: "Uma menina elegante".

# Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SAO PAULO

	NCr\$		NCr\$
Luzes e Trevas da Alma (Ignaca Lepp) ..	6,00	Os Sinais dos Tempos e a Evangelização (José Comblin) .....	12,00
A Sugestão (Wilhelm Pöll) .....	6,00	As Etapas Pré-Cristãs da Descoberta de Deus (J. L. Segundo — J. P. Sanches)	5,00
O Drama da Puberdade (Alois Gruber) ....	6,00	O Terceiro Mundo na Política Internacional (Robert Bosc) .....	3,50
As Paixões e os Caracteres (Nicola Mônaco)	6,00	A Automação e o Futuro do Homem (Rose Marie Muraro) .....	7,00
Prazes da Auto-Educação (Friedrich Schneider) .....	6,00	A Pastoral nas Missões da América Latina (CELAM) .....	2,00
Psicologia e Pedagogia da Fé (Miguel Nicolau) .....	6,00	Canto e Música no Culto Cristão (Joseph Gelineau, S.J.) .....	12,00
A Consciência da Mulher (Gerhard Clostermann) .....	6,00	A Regulação da Natalidade pelo Método do Ritmo .....	1,00
O Segredo dos Sonhos (Pedro Meseguer) ..	6,00	Pedagogia de Nosso Tempo (Ricardo Nassif) .....	6,00
O Homem e seu Passado (Gerhard Pfähler)	6,00	As Grandes Etapas do Mistério da Salvação (Paul de Surgy) .....	8,00
O Perigo Mental (Maurício Verdun) .....	6,00	Diálogo com os Não-Crentes (Documentos Pontifícios 178) .....	0,50
Freud, Psicanálise e Catolicismo (Padre Dempsey) .....	6,00	O Confim — Peça teatral infantil (Milena Galli) .....	2,00
Geopsique (Willy Hellpach) .....	6,00	Questões Atuais do Cristianismo (Josemaria Escrivá) .....	6,00
Almas Criminosas (Etienne de Greeft) ...	6,00	Vocação de Amor (Dorothy Dohen) .....	6,00
A Procura do Homem (A. Missenard) ....	6,00	A Santificação do Trabalho (José Luís Illanes) .....	4,00
Nova Arte de Pensar (Jean Guilton) ....	4,00	A Família (Jacques Leclercq) .....	10,00
Arte de Viver e Pensar (Jean Guilton) ....	4,00		
Catecismo do Concílio Vaticano II (Franco Pierini) .....	5,00		
O Doutor Jekyll e o Monstro (Robert Stevenson) .....	5,00		
O Homem da Oferenda (Yvette Estienne)	5,00		
Cartas do Meu Moinho (Alphonse Daudet)	5,00		
Dois Inquéritos de Dupin (Edgar Allan Poe)	5,00		
Diálogo Com os Ateus (Michel Lelong) ....	6,00		

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo pode ser alterado sem aviso prévio. — Fevereiro de 1969. —

**NÃO MANDE DINHEIRO!**  
PAGUE SÓ NO ATO DA ENTREGA

6 razões para V. adquirir esta maravilha!

- CALENDÁRIO (PARA OS DIAS DO MÊS)
- EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO
- A PROVA D'ÁGUA
- FUNDO DE AÇO INOX
- PONTEIRO CENTRAL
- FABRICAÇÃO SUÍÇA

TUDO! TUDO ISTO APENAS POR

NCr\$ 42,00

REF. 01



FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO PELO REEMBOLSO POSTAL A

**DICOL LTDA.**  
CAIXA POSTAL N.º 1732  
SÃO PAULO

## Lindos cartões para o Dia das Mães

São 5 modelos diferentes, trazendo texto literário cuidadosamente escolhido, atenciosa saudação e ainda página em branco para possível dedicatória pessoal.

Preço dos 5 cartões — NCr\$ 2,50

Pedido a CENADE — Caixa Postal 1150

FORTALEZA — CEARÁ

Peço enviar ..... cartões para o Dia das Mães

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Cidade .....

Estado .....

## VOCÊ É GAGO?

Livre-se dêste terrível mal, fazendo curso especializado de correção à gagueira. Escrever para: Caixa Postal 3566 ZC-00 — Rio de Janeiro, GB.

Eis alguns tópicos de cartas que comprovam a eficácia do curso:

- ☆ "Quero comunicar-lhe, com grande alegria no coração, que estou completamente curado daquele terrível mal." I.S.B. — São Paulo.
- ☆ "Estou muito satisfeito por ter conseguido falar fluentemente através do curso de correção à gagueira." F.D.O. — Paraná.
- ☆ "Gostei imensamente do seu método... Afirmo-lhe, com júbilo, que estou quase completamente livre do problema da fala." P.R.C. — Minas.
- ☆ "Não tenho palavras para expressar meu contentamento pelo êxito obtido... O resultado foi completo. Adeus, gagueira!" J.P.C. — Ceará.
- ☆ "Estou maravilhado com os resultados do curso. Hoje sou outra pessoa. Continue sua sublime missão, eliminando uma das neuroses mais terríveis que afligem o homem." E.C. — Minas Gerais.
- ☆ "Nem sei como agradecer... O resultado foi maravilhoso." M.L. — SC.
- ☆ "Graças ao senhor, não tenho mais dificuldade para falar." P.P.P. — GB.